

# O PAPEL DA ESCOLA E DOS PAIS NO COMBATE AO CRIME VIRTUAL

O DESAFIO É CONSEGUIR ACOMPANHAR O RITMO DOS ADOLESCENTES NA WEB

▄ DANILLO MEIRELLES

▄ LAILA MAGESK

▄ LEONARDO SOARES

Quando era criança, onde você brincava? A resposta mais comum é: na rua. E qual era o papel dos pais enquanto você estava brincando? Eles, vez ou outra, iam conferir o que você estava fazendo. Mas essa situação mudou com o passar do tempo. O maior espaço para troca de ideias e experiências foi parar dentro do seu bolso e na tela do computador. E, claro, sem aquela fiscalização eficiente dos pais.

Trazendo as mesmas características da rua – com enorme fluxo de desconhecidos, bons e ruins –, a internet também abriga criminosos, que têm no anonimato e na distância física a segurança de que precisavam para planejar e cometer seus crimes. O grande desafio de pais e da escola é afastar crianças e adolescentes dessa situação.

“Atualmente nada se agravou, só ganhou mais visibilidade. E esse contato está aí, facilmente acessível para adolescente, adulto, seja lá quem for”, explica a psicóloga Isabel Girão.

E assim como a rua sempre foi um território encantador, a internet também é. A web dá a falsa impressão de que ninguém está vendo o que você faz. Em muitos casos, os adolescentes só conseguem identificar os limites do que pode e o que não pode quando se tornam vítimas, comenta o especialista em crimes eletrônicos Eduardo Pinheiro Monteiro.

“Há pouco tempo, uma mãe me ligou para contar que a filha de 12 anos tirou 15 fotos nua e enviou para um colega da escola. A mãe ficou horrorizada e tentou conversar com a menina, mas a adolescente nem mesmo se espantou. Aí percebemos que essa menina não tem a menor noção do estrago que isso pode fazer”, comenta Eduardo.

## PAI ATENTO

O papel da família na orientação e na vigilância dos filhos é fundamental para que os crimes virtuais entre adolescentes – que

“

NA MINHA SALA, OS MOLEQUES FICAM VENDO A FOTO OU O VÍDEO E COMENTAM: 'AH, O PEITO DELA É CAÍDO. O PEITO DELA É DURINHO'.

“

EU NÃO TENHO PAI, E A MINHA MÃE NÃO FALA COMIGO SOBRE ISSO.

“

A GAROTA COMEÇA A CRIAR CORPO E QUER SE AMOSTRAR, SE ACHAR. ELA GANHA AS CURTIDAS E VAI FICANDO FAMOSINHA.

“

QUEM FAZ ISSO NÃO SE VALORIZA, SE AUTODESMORALIZA.

## FRASES

ADOLESCENTES FALAM COM A GAZETA

só têm aumentado – diminua. Mas a geração que é responsável por evitar os riscos não consegue acompanhar o ritmo dos jovens na internet. “Os pais estão aprendendo a lidar com essa tecnologia. É um tipo de fiscalização diferente, que não passou de geração a geração, como era antes”, explica Isabel Girão.

Como muitos pais não conseguiram se adaptar à web, eles se desparam com um novo univer-



so estranho e dominado pelo filho. Eles precisariam entender para poder agir. “Essa ‘rua nova’, onde você pode fazer um monte de coisas sem ninguém ver, seduz tanto os pais quanto os filhos”, alerta a psicóloga.

Mas mesmo sem dominar o mundo virtual, os pais acabam sabotando a própria vigilância. Eles dão presentes tecnológicos aos filhos cada vez mais cedo e não dão as orientações sobre a forma cor-

reta de utilizar os equipamentos, segundo Eduardo Monteiro.

“Os pais têm sua parcela de responsabilidade. Não estão dando orientações. Por exemplo, por qual motivo um adolescente de 13 anos precisa de celular com internet? E se precisa, por qual motivo ele tem que levar para a escola, se lá é um ambiente que ele não pode usar?”, questiona Eduardo.

O mesmo vale para o computador. Nesses casos, os pais devem

estar atentos ao comportamento do filho. “Se o adolescente se trançou no quarto, eles precisam saber o que o jovem está fazendo lá dentro. Se ele passa a tarde inteira na internet, você precisa acompanhar. Algo está errado”, afirma.

E por mais que esse seja um grande desafio do nosso tempo, esforce-se, porque com um simples clique – até inocente – a vida do seu filho pode mudar completamente.

[ ● ENTREVISTA ]

**O consultor de tecnologia Gilberto Sudré dá dicas de como se proteger na web**

Assim como a escola e a família têm papel fundamental no combate à pornografia de vingança, é importante que todos saibam como manter a segurança dos seus dados. Afinal, qualquer pessoa pode ser vítima desse crime.

O consultor de tecnologia Gilberto Sudré, especialista em segurança digital e perito em com-

putação forense, esclarece as principais dúvidas sobre segurança na internet. Siga as dicas e evite correr riscos.

**Como evitar que suas fotos e vídeos íntimos sejam divulgados?**

Primeira dica é óbvia mas ainda assim muito importante: Evite ser fotografado(a) ou se fotografar, assim como o registro em vídeo de qualquer momento íntimo. Este conteúdo pode ir parar na Internet de forma volun-

tária ou involuntária

**E se já tirei a foto e guardei que eu faço?**

Se puder remova as fotos de local armazenado e não se esqueça de remover o arquivo ou mensagem da lixeira ou da pasta de itens removidos.

Caso você queira manter as fotos ou vídeos tente não guardar estes arquivos em muitos locais pois isto aumenta a exposição e a chance de vazamento deste conteúdo. Se possível escolha um único local (o mais seguro que você tiver) e cuide para que ele não esteja vulnerável.

A criptografia, proteção das informações por senha, pode aumentar a segurança destes arquivos. Existem muitos aplicativos gratuitos que criptografam os dados e protegem o acesso a partir de uma senha. Um exemplo de aplicativo gratuito é o Cypherix ([www.cypherix.com](http://www.cypherix.com)) mas lembre-se nenhum programa pode oferecer 100% de segurança, assim sempre existirá um risco.

Cuidado com fotos armazenadas em Smartphones. Estes equipamentos podem ser roubados ou perdidos. Para dificultar o acesso a suas informações sempre ative o bloqueio do aparelho por uma senha.

Cuidado com fotos armazenadas em computadores. Estes equipamentos podem ser utilizados por outras pessoas. Se possível escolha um HD externo para armazenar este conteúdo, assim você não terá problemas ao enviar o computador para a manutenção (o HD externo fica com você em casa)

**O vídeo ou foto foi parar na internet. O que eu faço?**

Uma vez que o vídeo ou foto foi parar na Internet perdemos completamente o controle sobre seu destino. Este conteúdo pode ser copiado, retransmitido ou armazenado em outros computadores e servidores de forma muito rápida.

A remoção imediata deste conteúdo é possível através de uma comunicação extrajudicial (carta ou contato direto) a provedores ou responsáveis

**8 dígitos COM LETRAS E NÚMEROS ASSIM SÃO AS SENHAS CONSIDERADAS MAIS SEGURAS.**



**UMA VEZ QUE O VÍDEO OU A FOTO FOI PARAR NA INTERNET, PERDEMOS COMPLETAMENTE O CONTROLE SOBRE SEU DESTINO.**



**CUIDADO COM FOTOS ARMAZENADAS EM SMARTPHONES. ESSES EQUIPAMENTOS PODEM SER ROUBADOS OU PERDIDOS.**

**GILBERTO**

SUDRÉ

CONSULTOR DE TECNOLOGIA

pelos sites na Internet. Esta é uma ação rápida e que pode reduzir os danos e a exposição. Com a entrada em vigor do Marco Civil da Internet a retirada deste tipo de conteúdo do ar não precisa seguir pelo caminho Judicial.

**A função de "navegação anônima" presente nos navegadores protege minha intimidade ou minha privacidade?**

A função de "navegação anônima" existente nos navegadores Internet modernos (Internet Explorer, Firefox ou Chrome) apenas evitam a gravação das informações de acesso a sites no seu computador mas não torna você invisível ou anônimo da rede.

Seu computador e sua navegação na Internet ainda pode ser rastreada a partir do endereço IP utilizado pelo seu equipamento.

**O Armazenamento na nuvem é seguro?**

O armazenamento na nuvem, por si só, não oferece segurança para a guarda de arquivos sigilosos ou privados. Esta segurança pode ser aumentada com o uso de programas de criptografia nos arquivos antes de serem enviados para a nuvem.

Muito cuidado com serviços como o iCloud ou Dropbox que permitem o envio automático de fotos capturadas nos Smartphones para espaços na nuvem. Este conteúdo pode estar vulnerável e permitir o acesso a eles por terceiros. Através destas ferramentas as fotos e vídeos armazenados na nuvem podem ser replicados para outros computadores.

**Quais os cuidados que devo ter com minha rede sem fio?**

As redes sem fio oferecem muitas vulnerabilidades principalmente quando mal configuradas. O uso de senhas de acesso (criptografia) é fundamental e sua troca periódica ajuda a manter o nível de segurança alto.

Cuidado com quem você permite ter acesso a sua rede sem fio pois caso um terceiro faça uso deste acesso para cometer um ilícito a responsabilidade pode recair sobre você.

**Como escolher senhas fortes?**

Atualmente as senhas consideradas fortes são formadas de 8 posições, alfanuméricas, com pelo menos uma letra maiúscula e que a senha não esteja no dicionário de palavras

**Como devo proceder no uso de redes sem fio publicas?**

O cuidado deve ser redobrado pois o que você envia ou recebe através desta rede pode estar sendo monitorado. Dê preferência a sites que utilizam o protocolo HTTPS, aquele que exibe um cadeado fechado no canto inferior direito do navegador Internet.



DIVULGAÇÃO

**+ POLICIAIS E EDUCADORES JUNTOS POR INTERNET MAIS SEGURA**

O projeto da Polícia Civil "Internet Segura para Adolescentes" vai a escolas públicas e privadas orientar sobre as armadilhas e riscos da web. As palestras já chegaram a mais de 318 mil crianças e adolescentes em todo o Espírito Santo. "Esse projeto tem contribuído decisivamente para a redução de jovens nessa

faixa etária envolvidos em crimes virtuais no Estado. O índice foi reduzido de 38%, em 2006, para pouco mais de 19%, em 2013", afirma o investigador e palestrante Eduardo Pinheiro Monteiro.

A orientadora educacional do Darwin de Vila Velha, Denise Ahouagi, afirma que toda rede

de escolas adotou a iniciativa, e os resultados são muito positivos. "São mostradas situações de pedofilia, para que eles possam entender que essas coisas acontecem dentro da casa da gente", alerta.

Antes de deixar o filho usar o Facebook, por exemplo, que nas condições de uso diz não ser indicado

**318 mil ESTUDANTES NO ESTADO JÁ ASSISTIRAM A PALESTRAS SOBRE ARMADILHAS E RISCOS DA WEB.**

para menor de idade, os pais devem explicar os riscos e vigiar. "Na correria do dia a dia, muitos não percebem que o que acontece lá fora pode bater na porta deles".

Durante a comemoração de oito anos do projeto, estudantes de 14 a 16 anos, de escolas públicas de Vitória, contaram ao Jornal A GAZETA o que sabem sobre o assunto.